

# Nova Câmara segue de direita, mas vereadores têm ideais próprios

Formação partidária da eleição atual é menos diversa que a anterior, porém atuações parlamentares são calcadas em bandeiras pessoais

**Luís Fernando Wilttemberg**  
Reportagem Local

A formação da Câmara de Vereadores de Londrina eleita no último domingo tem um perfil de direita muito mais acentuado que os partidos representados na eleição de 2020, quando mais legendas progressistas conseguiram cadeiras. E, embora esse recrudescimento da direita dificulte discussões de pautas progressistas, para especialistas da área, o perfil pouco muda entre as duas composições, já que depende da postura pessoal do parlamentar.

Na eleição anterior, doze partidos tiveram representantes eleitos, entre os quais alguns mais identificados com o espectro da esquerda, como o PT, PSB e o PTB. No domingo, entretanto, apenas seis legendas obtiveram representação, dos quais quatro partidos de direita (Republicanos, PP, PL e PSD), um situado entre a centro-esquerda e a esquerda (Avante, ex-PT do B), e o PT - que elegeram, os dois últimos, um parlamentar cada.

Nesta toada, nove vereadores pertencentes a partidos do espectro ideológico da direita foram eleitos e outros oito, reeleitos, chegando a 17, calcula o advogado e cientista político Marcelos Fagundes Curti. "A julgar por este quadro, podemos esperar que somente pautas consideradas conservadoras vão dar o tom dos trabalhos da casa legislativa nos pró-

ximos quatro anos. Pautas ditadas progressistas, infelizmente, não terão trânsito na Câmara de Londrina", pontua.

O também advogado especialista em direito eleitoral Nilso Paulo da Silva considera que a atuação dos vereadores é mais calcada em ideais próprios que pela identificação partidária. "A próxima legislatura tem o Santão, a Michele Thomazino e a Jessicão. Mas, enquanto os dois primeiros são do PL, a terceira é do PP", recorda, comparando as linhas de atuação dos três.

Outro ponto que indica a ausência de conexão com os propósitos partidários é a troca de legendas. "O Robert Fu saiu do PDT e foi para o PL. O [Marcelo] Oguido e a Flávia Cabral eram do PTB e foram para o PP. Então, a conclusão que eu chego é que é uma questão mais pessoal [do que de idealismo partidário]", exemplifica.

Ambos os especialistas ressaltam, entretanto, a notável redução de legendas representadas na Câmara de Vereadores, com concentração em dois principais - o PL e o PP, ambos com seis eleitos. "Essa maior aglutinação em poucos partidos está em consonância com o processo de redução do número de partidos, em curso no Brasil, em decorrência das recentes alterações nos sistemas eleitoral e partidário", resalta Curti.

Para Silva, o grande número de legendas é algo que leva à atuação mais personalizada do vereador. "O partido se cons-



De acordo com analistas políticos, o futuro prefeito seja Tiago Amaral (PSD) ou Maria Tereza (PP) não terá dificuldade em dialogar com o Legislativo

tui para enfileirar uma ideologia. Quando passa de 30, então, como fica a questão ideológica? Esse alto número de legendas é utilizada como ferramenta de eleição", destaca

## APOIO AO PRÓXIMO PREFEITO

Ao olhar os partidos aos quais os eleitos são ligados, um eventual governo de Tiago Amaral (PSD) teria mais facilidade para compor uma maioria

no Legislativo que Maria Tereza (PP), na visão de Curti. Isso porque, enquanto a pepista teria, em tese, seis cadeiras no parlamento municipal, o pessedista conta com os dois parlamentares eleitos pelo PSD mais os seis do PL, com quem está coligado na campanha.

Já para Nilso Silva, para além da fotografia da filiação partidária, ambos os candidatos teriam pouca dificuldade com o Legislativo, uma vez que cada

vereador estará mais focado em suas próprias questões.

"Temos dois eleitos focados na causa animal, temos ao menos quatro vereadores ligados a comunidades de bairros, dois ligados à igreja, outros dois ligados aos esportes, por exemplo. A bancada não se forma neste sentido ideológico. Por isso, qualquer um que seja eleito, não vejo nuvens escuras no futuro por questões ideológicas", conclui.

## Jairo Tamura herda vaga na Assembleia Legislativa

**Douglas Kuspioz**  
Reportagem Local

O vereador Jairo Tamura (União) vai assumir uma das 54 cadeiras da Alep (Assembleia Legislativa do Paraná) em 2025. No pleito de 2022, ele ficou como primeiro suplente do PL (seu ex-partido) após conquistar 29.002 votos. Como o deputado Marcel Micheletto (PL) foi eleito prefeito de Assis Chateaubriand no último domingo (6), Tamura irá herdar a vaga.

Outra mudança ocorrerá com a eleição do deputado Douglas Fabrício (Cidadania) em Campo Mourão (Noroeste), cuja vaga irá para Dr. Leônidas (Cidadania) - conforme divulgado pela própria comunicação da Assembleia.

Atendendo à imprensa nesta terça-feira (8), Tamura garantiu que sua mudança de

partido, do PL para o União Brasil na janela partidária deste ano, não deve ser problema na hora de assumir o cargo em Curitiba.

"Antes da mudança eu procurei alguns advogados e, dentro da legislação eleitoral, é permitido para o vereador fazer essa transferência partidária dentro de um limite de tempo", afirma o parlamentar, que resalta que seu caso não implica em infidelidade partidária. "É claro que pode haver questionamento, sem dúvida nenhuma, mas eu tenho embasamento jurídico para isso, para poder questionar, brigar e ser o deputado da região de Londrina."

Frente a esse cenário, Tamura não descarta retornar ao PL ainda este ano, antes de assumir o cargo.

"O PL já me convidou para retornar ao partido, estamos conversando a respeito disso,

porque hoje eu estou no final do mandato [de vereador], numa expectativa dessa vaga. Eu posso ainda mudar de partido, retornar ao PL, como antigamente", pontua o vereador.

Tamura chegou a anunciar sua pré-candidatura a prefeito pelo União e montar uma chapa de vereadores, mas acabou preterido após interferência do senador Sergio Moro (União) em diretórios paranaenses da legenda.

"Como existia essa possibilidade [de ser deputado], eu preferi não ser candidato a nada e apostar no sucesso dele [Micheletto] em Assis Chateaubriand, como aconteceu agora no domingo. Com esse fato, eu assumo como primeiro suplente, já diplomado pelo TRE [Tribunal Regional Eleitoral], a partir da renúncia dele na Assembleia", finaliza.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ PARANÁ ESPORTE	
<b>PARANÁ ESPORTE</b>	
<b>AVISO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO</b>	
Curitiba, 08 de outubro de 2024.	
PROTÓCOLO	22.672.432-0
MODALIDADE	Credenciamento
EDITAL Nº	16/2024
OBJETO	Credenciamento de pessoas físicas para prestação de serviços por escopo, por período determinado, em observância aos requisitos mínimos e aos valores estabelecidos neste edital e seus anexos.
PEDIDOS DE CREDENCIAMENTO	Os pedidos de credenciamento poderão ser apresentados a partir de 10/10/2024, a qualquer tempo, por meio de requerimento protocolizado por meio do sistema e-protocolo ( <a href="https://www.eprotocolo.pr.gov.br">https://www.eprotocolo.pr.gov.br</a> ) do Governo do Estado do Paraná, assim como todos os documentos necessários para a efetivação do credenciamento, nos termos do artigo 233 do Decreto Estadual n.º 10.086/2022.
DA PUBLICIDADE	<a href="https://www.esporte.pr.gov.br/Pagina/Credenciamentos">https://www.esporte.pr.gov.br/Pagina/Credenciamentos</a> <a href="https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes">https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes</a>
ESCLARECIMENTOS	<a href="mailto:cred_pf@esporte.pr.gov.br">cred_pf@esporte.pr.gov.br</a>